

## VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

### AVALIAÇÃO DAS AMOSTRAS DE ÁGUA ANALISADAS NO LACEN – BA POR SUSPEITA DE SURTO DE TOXI-INFECÇÃO NO ANO DE 2007.

Souza AAB, Eurides M, Saraiva MM, Barbosa SRF

Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz. Salvador – BA. Endereço: Rua Waldemar Falcão, nº 133. Brotas. Salvador – BA.

Telefone/fax: (71) 3276-6061. E-mails: [srfarias@uol.com.br](mailto:srfarias@uol.com.br) e [laen.copram@saude.ba.gov.br](mailto:laen.copram@saude.ba.gov.br)

Foram enviadas ao LACEN – BA, 103 amostras de água tratada e bruta, no ano de 2007, sob suspeita de surto de toxi-infecção provenientes de vários municípios do estado da Bahia. As amostras foram coletadas pela Vigilância Epidemiológica. Enviadas ao LACEN, para avaliação das condições higiênico-sanitárias das águas consumidas pela população. Após cadastramentos foram encaminhadas ao laboratório de microbiologia de água. Foram filtradas através de membrana de celulose, utilizando o Manifold, e colocadas nas placas contendo meio de cultura Endoless (para Coliformes totais) e MFC (para coliformes termotolerantes). Incubadas em estufas bacteriológicas de 35,5°C (CT) e 45,5°C (CTT), durante 24 horas. Após esse período, são observados os crescimentos dos CTT e dos CT. As amostras positivas de CTT são colocadas em caldo seletivo (EC) e levadas ao banho-maria a 44,5°C, durante 24h. Após esse período, observar a formação de gás e turvação no tubo de Durham. Sendo positivo, transferir uma alçada da cultura para o Agar EMB, utilizando a técnica de estrias por esgotamento. Incubadas em estufas bacteriológicas a 35,5°C, durante 24 horas. Após esse período, observar a formação das colônias características. As mesmas foram passadas para a série bioquímica resumida. Os tubos são incubados em estufa bacteriológica por 48h a 35,5°C. Havendo a confirmação de todos os tubos do teste, constatamos a presença de *Escherichia coli* na amostra analisada. Os laudos foram encaminhados à vigilância para tomarem as providências cabíveis. As 103 amostras analisadas correspondem 62 (60,19%) de água tratada e 41 (39,81%) de água bruta. Sendo 84 amostras negativas (81,22%) e 19 positivas (18,45%). Das 19 amostras positivas, 13 amostras (68,42%) são de água bruta e 06 amostras (31,58%) de água tratada. O total de 81,22% das amostras negativas indica que a água não está relacionada com os surtos por coliformes termotolerantes, que são considerados os melhores indicadores de poluição de origem fecal que os coliformes totais, por serem específicos de fezes humanas e de animais de sangue quente, indicando, conseqüentemente, condições favoráveis para o desenvolvimento de outros patógenos.